

Pablo Neruda – Regresso

Ardente é voltar à espuma que acossa minha casa, ao vazio que deixa o oceano depois de entregar sua carreta de trovões, tocar outra vez com o sangue a rajada de frio e salmoura que morde a beira do Chile aventando a areia amarela.

É azul regressar à terra escolhida durante o combate, levantar a bandeira de um homem sem reino e esperar da luz uma rede que aprisione a trêmula prata dos peixes escuros que povoam o pélagos puro.

É eterno comer outra vez com o vinho ancestral no copo a carne enrolada, os tomates de Janeiro com a linguiça, a pimenta cuja fresca fragrância te ataca e te morde, e a esta hora de sol as humitas de sal e delícia desenroladas de suas folhas de ouro como virgens no sacrifício.

Pablo Neruda, A Barcarola